



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E DESPORTO - SEDUC
SECRETARIA EXECUTIVA ADJUNTA PEDAGÓGICA - SEAP
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS – DEPPE

PROGRAMA INTENSIVO DE RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Manaus - AM
2020

Wilson Miranda Lima
Governador do Estado do Amazonas

Luis Fabian Pereira Barbosa
Secretário de Estado de Educação e Desporto, em exercício

Raimundo de Jesus Teixeira Barradas
Secretário Executivo Adjunto Pedagógico

Arlete Ferreira Mendonça
Secretária Executiva Adjunta da Capital

Ana Maria Araújo de Freitas
Secretária Executiva Adjunta do Interior

Rosalina Moraes Lobo
Secretária Executiva Adjunta de Gestão

Coordenador Geral

Raimundo Barradas

**Departamento de Políticas e Programas
Educativos – DEPPE**

Hellen Cristina Silva Matute

**AÇÃO: PROGRAMA INTENSIVO DE
RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

GRUPO DE TRABALHO

Líder da Ação: Ivânia Miranda Rodrigues
Cardoso

Elsilene Lavareda Nogueira

Ielva Bentes Galdino

Janilce Negreiros Ferreira

Valcilene da Silva Vieira

COLABORADORES

Nancy Pinto do Vale

Soraya de Oliveira Lima

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
INTRODUÇÃO	5
1. O PROGRAMA	6
1.1 Marcos Legais	6
1.2 Diagnóstico do Problema e seus Indicadores.....	7
1.3 Justificativa	12
1.4 Público-Alvo	13
1.5 Objetivos do Programa.....	13
1.6 Ações do Programa	14
a) Projeto Reforço Escolar	14
b) Projeto Aprova Brasil	14
c) Formação Docente	15
d) Suportes pedagógicos para subsidiar o trabalho docente.....	15
1.7 Resultados esperados com o Programa	15
1.8 Recursos Necessários	16
1.9 Parcerias	16
1.10 Estratégias de Acompanhamento das Ações.....	16
2. EXECUÇÃO DO PROGRAMA.....	18
2.1 Identificação e Atribuições dos Atores do Programa.....	18
2.2 Eixos de Atuação e Detalhamento das Ações	20
2.2.1 Material Suplementar por Nível de Ensino	21
2.2.2 Formação Continuada para os Professores	21
2.2.3 Assessoramento.....	22
2.3 Estratégias Metodológicas para as aulas	22
2.4 Escopo do Programa	24
CONSIDERAÇÕES.....	26
REFERÊNCIAS.....	27

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Educação e Desporto - SEDUC/AM, por meio da Secretaria Executiva Adjunta Pedagógica-SEAP e do Departamento de Políticas e Programas Educacionais-DEPPE, pensando em estratégias de recuperação de aprendizagens essenciais dos alunos da rede estadual, apresenta o PROGRAMA INTENSIVO DE RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM.

O Programa é uma ação que surge diante da necessidade de redirecionar as atividades pedagógicas, visando subsidiar as novas formas de organizações educacionais estabelecidas por esta Secretaria, em função da Pandemia da Covid-19 e da instituição do isolamento social pelo governo estadual para conter a contaminação em massa da população.

Nesse contexto, uma das medidas adotadas pelo Governo do Amazonas foi o ensino a partir das aulas remotas implantando o Projeto Aula em Casa disponibilizado por meio de ferramentas tecnológicas (REDES SOCIAIS, YOUTUBE, AVA, MANO), o que possibilitou ampla participação dos alunos desta rede de ensino. As aulas virtuais foram transmitidas via Centro de Mídias de Educação do Amazonas - CEMEAM e estão disponíveis em canais abertos de televisão, abrangendo o maior quantitativo de alunos possível.

Todavia, visando o cenário pós-pandemia, esta Secretaria, em seu planejamento de retorno às aulas presenciais, observou que novas medidas se fazem necessárias a fim de recuperar as aprendizagens não consolidadas nas aulas remotas, resultantes de alunos que não têm acesso à internet, computador e televisão em suas residências e, desta forma, garantir a consolidação das habilidades essenciais contidas no currículo escolar atual.

Diante do exposto, para o alcance de resultados qualitativos na aprendizagem discente, o projeto em pauta será direcionado aos alunos da educação básica e dará atenção especial às escolas que, diante da avaliação diagnóstica da rede, apresentem resultados insatisfatórios do rendimento dos estudantes. Assim, o Programa se apresenta com uma função crucial para evitar o baixo rendimento, a evasão e o abandono escolar dos alunos da Rede Estadual de Ensino e demanda ampla colaboração de todos os setores da SEDUC/AM, Coordenadorias Distritais e Regionais de Educação e das unidades escolares para uma execução efetiva.

INTRODUÇÃO

Devido à situação de emergência na saúde pública em função da COVID-19, o Governo do Estado do Amazonas, por meio da Secretaria do Estado de Educação e Desporto – SEDUC – AM, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Manaus-SEMED, criou o Projeto Aula em Casa, com objetivo de disponibilizar à comunidade escolar conteúdos didáticos pedagógicos para possibilitar a continuidade dos estudos fora do ambiente escolar presencial.

As aulas são produzidas pelo Centro de Mídias de Educação, departamento da SEDUC-AM, com transmissão em TV aberta, podendo ainda ser acessadas pelo aplicativo Mano, canais do Youtube e páginas do Facebook; além das aulas, há orientações pedagógicas, atividades complementares e exercícios. Todo o material foi elaborado a partir dos conteúdos previstos para o ano de 2020 e está disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) por meio Plataforma Saber Mais, para todos os alunos da rede _ capital e interior.

Tendo em vista a existência dos desafios apresentados pelas aulas não presenciais, o Governo do Estado Amazonas, por intermédio da Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino - SEDUC, compreende que os desafios afetam o ensino dos professores e o desempenho dos alunos, apesar da oferta dos conteúdos, da disponibilidade dos professores e do empenho da equipe gestora das escolas.

Atenta aos desafios, a Secretaria de Estado de Educação e Desporto-SEDUC- apresenta o **Programa Intensivo de Recuperação da Aprendizagem** destinado aos alunos da rede, contemplando todos os níveis de escolaridade e modalidades de ensino. O referido Programa é uma ferramenta elaborada para auxiliar os professores na intervenção da aprendizagem dos estudantes que não conseguiram acompanhar em todo ou em parte os conteúdos ministrados durante o Projeto Aula em Casa, na busca de soluções, tanto em termos quantitativos como qualitativos.

Organizado à luz dos marcos legais, o programa assegura a temática com base na Constituição Federal de 1988, artigo 205, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação-LDB 9394, Título IV, Art. 12; nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica-DCNs, princípio I; no Plano Nacional de Educação-PNE - Meta 3, Estratégia 3.5; no Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, Terceira Parte e na Resolução Nº 201, Capítulo II, Art.04, Conselho Estadual de Educação-CEE-AM. Essas indicações legais são referências nacionais e estaduais e, portanto, orientam a nossa prática escolar.

Como uma ação integrada do Departamento de Políticas e Programas Educacionais DEPPE - o **Programa Intensivo de Recuperação da Aprendizagem** adota uma proposta de intervenção frente aos desafios impostos pela atual realidade, principalmente para os grupos sociais mais vulneráveis. Visando sanar as deficiências de conteúdos apresentados pelos alunos, o projeto alinha-se a mais uma das políticas desenvolvidas pela Secretaria de Educação e pelo Governo do Estado do Amazonas, como um direito constitucional de todos à educação.

1. O PROGRAMA

1.1 Marcos Legais

A recuperação, considerada como outra forma de estruturar o tempo para aprender, já havia surgido na década de 70 e permanece na Lei 9.394/96, quando se passou a delinear novas possibilidades de organização do tempo formal de escolarização.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 (BRASIL, 1996) recoloca o assunto sobre recuperação no Art. 24, inciso V, alínea “e”, em que trata das regras comuns da organização da Educação Básica, mostra os critérios de verificação do rendimento escolar e assevera: "obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos”.

Com o intuito de promover o processo de ensino aprendizagem em sua plenitude, e visando cumprir com as exigências legais em relação ao processo de recuperação, o Parecer CNE/CEB nº 12/97, esclarece que (i) os estudos de recuperação deverão ser “disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos”, a partir de suas propostas pedagógicas, portanto a fixação das normas relativas à matéria é da competência expressa de cada escola; (ii) o simples oferecimento de tais estudos, paralelamente ao período letivo regular, não significará o correto cumprimento da norma legal referida, dessa forma, é indispensável que os envolvidos sejam alvos de reavaliação, também paralela, a ser prevista nestas normas regimentais; (iii) o tempo destinado a estudos de recuperação não poderá ser computado no mínimo das oitocentas horas anuais que a lei determina, por não se tratar de atividade a que todos os alunos estão obrigados.

O tema reforço e recuperação é novamente foco de atenção na busca por assegurar mecanismos para a aprendizagem e evidencia também a verificação do rendimento escolar

por meio de uma avaliação contínua e diagnóstica dos alunos com baixo rendimento. O compromisso com o processo de reavaliação permitirá medir se os objetivos colimados foram alcançados.

Assim sendo, a proposta desse programa também se fundamenta no Regimento Geral das Escolas Estaduais do Amazonas, que assegura:

Art. 75. A recuperação de estudos no Ensino Fundamental e Ensino Médio deverão ser feitas ao longo do período letivo, utilizando-se variadas formas de orientação, a fim de sanar as deficiências de conteúdos apresentadas pelos alunos.

§ 1º. Em caráter excepcional admitir-se-á também a recuperação de estudo ao final de cada período letivo, com organização e planejamento previamente definidos.

§ 2º. A organização e o planejamento da recuperação de estudos de que trata o parágrafo anterior serão feitos pelos professores, corpo técnico e direção de escola sendo amplamente divulgado junto aos alunos (AMAZONAS, p. 27, 2009).

Dessa forma, sendo a recuperação da aprendizagem um direito do estudante e obrigação do sistema de ensino, compreende-se que é possível construir uma proposta a partir do diagnóstico realizado, para desenvolver mecanismos de apoio à aprendizagem dos alunos que apresentam dificuldades no desenvolvimento das competências essenciais.

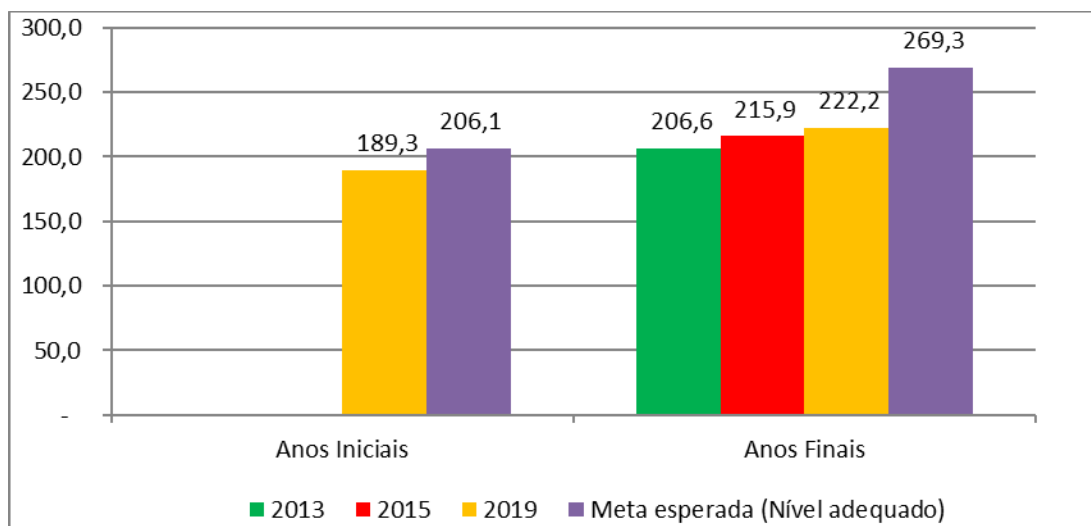
1.2 Diagnóstico do Problema e seus indicadores

O Resultado das avaliações externas: SAEB (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica) e SADEAM (Sistema de Avaliação do Desempenho Educacional do Amazonas) aponta que os estudantes da Rede de Ensino do Amazonas apresentam índices inferiores às metas propostas por estes instrumentos.

Nesse contexto, em que os alunos brasileiros aprendem pouco em um ano letivo, as dificuldades de aprendizagem representam um enorme desafio para a educação e sinalizam a necessidade de ferramentas pedagógicas específicas. Todavia, se a rede de ensino conseguir encontrar formas de o ensino ser mais eficiente, podemos ensinar o mesmo conteúdo em menos tempo.

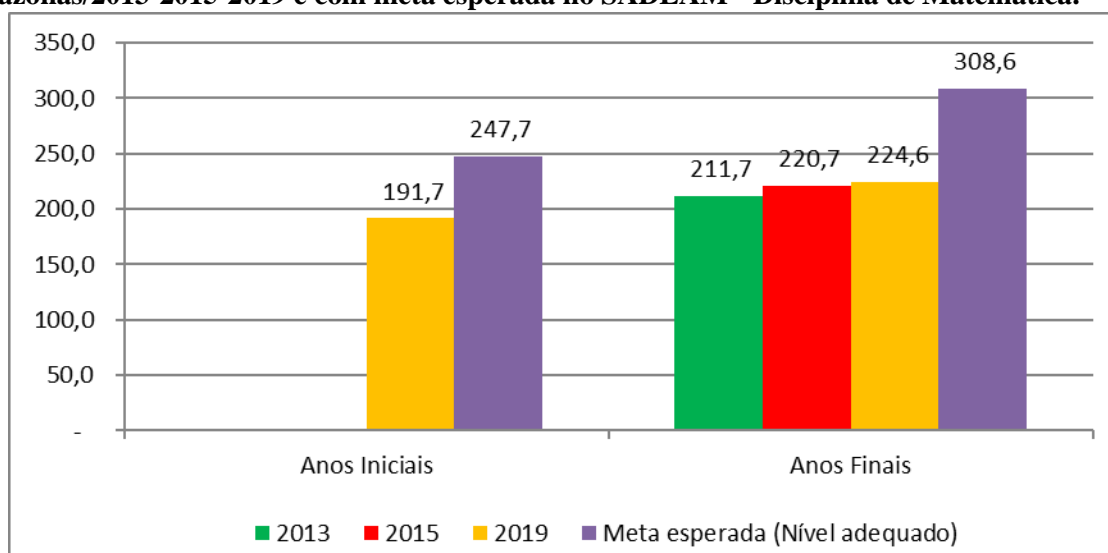
Diante dos dados apresentados pelos indicadores externos, verifica-se que os níveis de proficiência que se desejam atingir encontram-se abaixo da média projetada conforme os gráficos abaixo demonstram:

Gráfico 1: Comparação entre as médias de proficiência dos alunos da Rede Estadual do Amazonas/2013-2015-2019 e com meta esperada no SADEAM - Disciplina de Língua Portuguesa.



Fonte: SADEAM (2020)

Gráfico 2: Comparação entre as médias de proficiência dos alunos da Rede Estadual do Amazonas/2013-2015-2019 e com meta esperada no SADEAM - Disciplina de Matemática.



Fonte: SADEAM (2020)

Uma categoria fundamental de indicadores da educação brasileira refere-se ao conjunto de dados que mostram como está o progresso dos alunos em suas trajetórias escolares. Essas variáveis buscam compreender se os alunos estão avançando conforme o esperado e se estão concluindo a educação básica na idade certa.

Nesse quesito, uma das principais taxas a serem observadas é a de rendimento escolar, que mede o percentual de alunos aprovados, reprovados ou que abandonaram a escola em determinado ano letivo. Apresentamos a seguir, as taxas de rendimento geral das escolas públicas (capital e interior) da Rede Estadual do Amazonas referente ao ano de 2019.

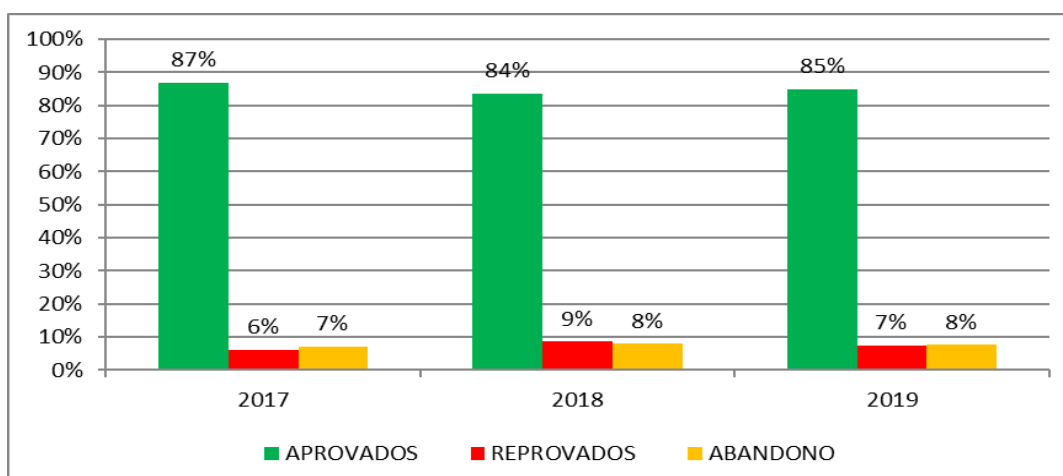
Tabela 1: Taxas de Rendimento Geral das Escolas Públicas da Rede Estadual do Amazonas/Anos 2017/2018/2019.

INDICADOR	2017	2018	2019
Aprovação	86,85% 390.180 aprovações	83,53% 377.284 aprovações	85,02% 377.687 aprovações
Reprovação	6,36% 28.595 reprovações	8,58% 38.769 reprovações	7,37% 32.737 reprovações
Deixou de Frequentar	6,79% 30.506 abandonos	7,89% 35.640 abandonos	7,62% 33.834 abandonos
Total	100% 449.281 alunos	100% 451.693 alunos	100% 444.258 alunos

Fonte: SIGEAM/DEPPE (2020).

Observa-se na Tabela 1 que as altas taxas de reprovação e abandono ainda existentes no Amazonas apontam para algumas características brasileiras que limitam a configuração dos sistemas de ensino: “profunda desigualdade social; distribuição irregular de vagas nas escolas, de acordo com a região, com impacto sobre a necessidade de transporte; infraestrutura, em geral, precária, inclusive a de transporte” (MAURÍCIO, 2014, P. 34).

Gráfico 3: Taxas de Rendimento Geral das Escolas Públicas da Rede Estadual do Amazonas/Anos 2017/2018/2019.



Fonte: SIGEAM/DEPPE (2020).

A partir dos dados coletados no SIGEAM (Sistema Integrado de Gestão Educacional do Amazonas), constatamos que as disciplinas que mais reprovaram no ano letivo de 2019 foram Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Física e Química, conforme apresentamos nas figuras abaixo:

Figura 1: Disciplinas que mais reprovaram no Ensino Fundamental – Capital/Interior em 2019

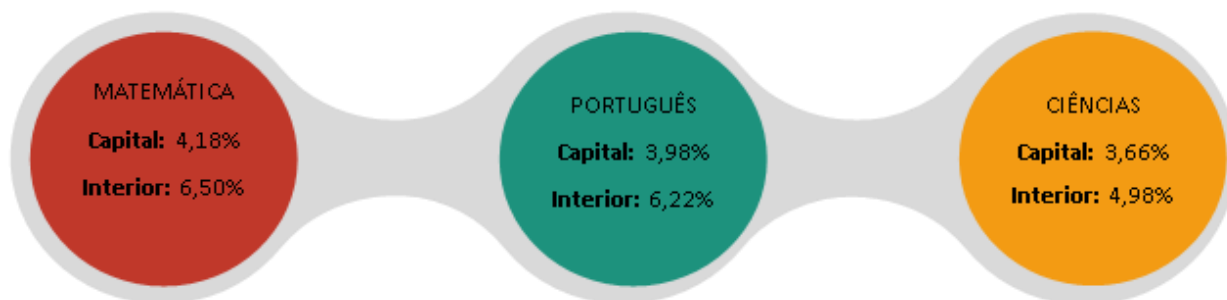


Figura 2: Disciplinas que mais reprovaram no Ensino Médio – Capital/Interior em 2019.



Fonte: SIGEAM/DEPPE (2020)

A despeito dos obstáculos, indiscutivelmente o maior desafio da educação brasileira atualmente é o desafio da aprendizagem. A boa notícia é que, nos últimos anos, alguns estados que estão entre os mais pobres do país conseguiram consolidar avanços nos resultados educacionais em escala e com equidade, mostrando que, mesmo em condições adversas, é possível avançar em melhorias significativas na qualidade da oferta educacional.

Algumas experiências recentes em solo brasileiro como a criação do Ideb e a experiência do Ceará (ABRUCIO, 2016) com a distribuição do ICMS atrelada a resultados educacionais começam a sugerir que a introdução de políticas de incentivos e induções em nível de governo podem ser a chave para efetivamente enfrentarmos o desafio político, e consequentemente, o desafio técnico da educação básica brasileira.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é uma iniciativa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para mensurar o desempenho do sistema educacional brasileiro a partir da combinação entre a proficiência dos estudantes, obtida no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e o indicador de taxa de aprovação, que tem influência na eficiência do fluxo escolar e é obtido por meio do Censo Escolar.

É importante destacar que o Ideb tornou-se forma privilegiada e frequentemente a única de se analisar a qualidade da educação básica brasileira. Sua introdução colocou no centro do debate a ideia de que hoje os sistemas educacionais brasileiros devem ser avaliados,

não apenas pelos seus processos de ensino e gestão, mas, principalmente pelo aprendizado e trajetória escolar dos alunos. Dessa forma, apresentamos na Tabela 2 o último Ideb do estado do Amazonas e suas projeções para 2021:

Tabela 2: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb Amazonas

Etapa Escolar	ANO 2017		
	Rede Pública	Rede Estadual	Rede Particular
Anos Iniciais	5,3	5,8 Meta para 2021: 5,0	7,0
Anos Finais	4,4	4,6 Meta para 2021: 4,7	6,1
Ensino Médio	-	3,3 Meta para 2021: 4,0	5,4

Fonte: QEdu.org. br. Dados do Ideb/Inep (2017).

Observamos que o Ensino Médio é a etapa escolar que apresenta o índice mais baixo, com a média 3,3 na Rede Estadual do Amazonas, o que pode ser explicado pela combinação de resultados não satisfatórios na taxa de aprovação, no índice de abandono e na defasagem/lacunas no processo de aprendizagem dos alunos que concluem esta etapa. Então, acreditamos que democratizar as oportunidades de aprendizagem é fator primordial para a educação; no entanto, oferecer um ensino de qualidade para todos tem sido um desafio para a escola pública.

Desta forma, podemos concluir que os resultados alcançados recebem grande influência dos mecanismos de ensino desenvolvidos pela escola e dos instrumentos de recuperação de aprendizagem propostos.

Mesmo diante dos problemas de desigualdade na sociedade, a escola é capaz de oferecer uma educação de qualidade por meio da organização escolar, proporcionando condições que sejam capazes de produzir melhorias no aprendizado dos alunos. Por isso, é imprescindível a elaboração de um Programa que vise à implementação de ações factíveis que estimulem o processo de aprendizagem e que incidam sobre a necessidade de utilização dos múltiplos mecanismos de recuperação e reforço para os alunos com dificuldade.

A partir dessa discussão, apontamos que, para de fato impactar a aprendizagem do aluno, precisamos compreender que todo esforço da política educacional precisa se concentrar naquilo que ocorre dentro da sala de aula. Portanto, o foco deve estar na prática pedagógica dos professores e no fortalecimento da relação professor-aluno.

1.3 Justificativa

Atualmente o estado do Amazonas convive com uma das maiores crises sanitárias causada pela disseminação de um vírus conhecido como Coronavírus/Covid-19 que rapidamente espalhou-se pelo mundo, doença classificada como pandemia pela OMS- Organização Mundial da Saúde e que atingiu bruscamente a convivência das populações urbanas e rurais do mundo.

Nesta esteira, as instituições educacionais públicas e privadas do Amazonas suspenderam as atividades presenciais na capital e no interior do estado a partir do mês de março de 2020, conforme exarado no Decreto Estadual Nº 42.106 de 24 de março de 2020 e prorrogado pelo Decreto Estadual Nº 42.185 de 14 de abril de 2020, devido necessidade da adoção do “isolamento social” para conter as aglomerações, tendo em vista que não há vacina ou remédio para cura da doença.

Diante desta realidade, o Governo do Estado Amazonas, por intermédio da Secretaria de Estado de Educação e Desporto – SEDUC e do Departamento de Políticas e Programas Educacionais - DEPPE compreendem que a gravidade do problema afeta o desempenho da aprendizagem dos estudantes. Nesse sentido, ao adotar a proposta de intervenção no combate às dificuldades de aprendizagem oriundas dos desafios das aulas fora da escola, a Secretaria disponibiliza e justifica a adoção do **Programa Intensivo de Recuperação da Aprendizagem** como uma ferramenta que colabora com o compromisso do ensino igualitário, destinado aos estudantes das turmas do ensino fundamental I e II, ensino médio e modalidades de ensino.

Ademais, a oferta do programa para rede estadual de ensino do Amazonas colabora com a função equalizadora da educação, vez que sua adoção implica na intervenção das dificuldades em habilidades básicas de Matemática e Língua Portuguesa, de um número significativo de estudantes, acentuando a desigualdade de oportunidades para a aquisição de conhecimentos e conseqüentemente impossibilita novas inserções no mundo e na vida social. Tendo como base para aprendizagem o acompanhamento dos estudantes com rendimento escolar defasado, o desenvolvimento das ações do **Programa Intensivo de Recuperação da Aprendizagem** garante os direitos de aprendizado dos estudantes expressos na adoção de práticas como aulas de reforço e estudos de recuperação, de forma a posicioná-los no ano ou série escolar compatíveis com sua idade.

Ao adotar a recuperação da aprendizagem, as escolas poderão constatar que seus efeitos mais diretos recaem no combate à distorção idade/ano (série), no combate aos índices de reprovação, no aumento da promoção dos estudos, no estímulo dos docentes quanto à

formação continuada e, conseqüentemente, estimulam os estudantes a alavancarem a formação de sua cidadania e a sua inclusão social.

Em visto disso, o reforço escolar justifica sua implementação à luz do compromisso legal, um instrumento de valorização do ensino-aprendizagem, conforme consta na Lei 9.394 de 20/12/96, artigo 12 inciso V, artigo 13 inciso IV, artigo 24 inciso V. Logo, acreditamos que quando a intervenção acontece, aumenta a possibilidade de sanar o problema, uma vez que o processo é mais rápido e aproxima todos os envolvidos: estudantes, pais e professores.

Diante desta realidade, a Secretaria do Estado de Educação e Desporto – SEDUC – AM, assume o compromisso de atender a pluralidade dos ritmos e características dos alunos, proporcionando oportunidades diversificadas que assegurem condições favoráveis à superação das dificuldades encontradas no percurso escolar desses estudantes.

1.4 Público-Alvo

Alunos da Educação Básica da Rede Estadual de Educação do Amazonas que apresentam dificuldades de aprendizagem e resultados insatisfatórios no rendimento escolar.

1.5 Objetivos do Programa

Objetivo Geral:

- ✓ Assegurar recuperação de estudos com estratégias pedagógicas diferenciadas para os alunos com baixo rendimento escolar e com defasagem de aprendizagens nas aulas remotas.

Objetivos Específicos:

- ✓ Adotar procedimentos, estratégias e ação didático-pedagógicas focadas no desempenho dos alunos, acompanhando e identificando possíveis problemas no processo ensino-aprendizagem; tendo em vista o desenvolvimento de habilidades exigidas nas etapas seguintes da vida escolar;
- ✓ Estimular, elaborar e ofertar atividades que favoreçam o processo ensinoaprendizagem, no sentido de gerar avanços na aquisição de novos conhecimentos com foco no planejamento dos professores e na -orientação aos estudantes;
- ✓ Promover a recuperação contínua da aprendizagem, mediante o desenvolvimento de competências e habilidades com foco nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática;

- ✓ Estruturar atividades significativas e diversificadas que atendam à pluralidade das demandas existentes em cada nível de ensino;
- ✓ Desenvolver formação continuada para os professores.

1.6 Ações do Programa

a) Projeto Reforço Escolar

A recuperação da aprendizagem também se efetiva através das aulas de reforço realizadas nas escolas desta Secretaria. Desta forma, apresentamos pesquisas de ações de reforço realizadas nas escolas das Coordenadorias Distritais de Educação do Amazonas, que podem contribuir no processo de consolidação das aprendizagens essenciais dos nossos estudantes.

- Reforço escolar no contraturno escolares;
- Projetos interdisciplinares;
- Trabalhos e atividades coletivas;
- Aulas aos sábados;
- Parcerias com IFAM, UEA e UFAM;
- Contratação de serviço externo, com uso de recurso APMC e Programa Mais Educação;
- Hora do Reforço: tempo disponibilizado por professor ou saída de alunos da sala de aula para receber o reforço (30 a 40 min);
- Tablet Educacional: utilizado nos tempos de aula com ausência do professor;
- Grupos de estudos;
- Aluno Monitor;
- Oferta de roteiro de estudo.

Acreditamos que as ações compartilhadas entre as equipes possibilitam um leque de opções para a realização das atividades pedagógicas exitosas, bem como estimula e fortalece as práticas de ensino e aprendizagem, promovendo motivação e desejo de continuidade nas elaborações e execuções do trabalho escolar, dos reforços e ações pedagógicas dinâmicas e inovadoras em prol da educação, por parte dos educadores.

b) Projeto Aprova Brasil

Em consonância com a meta 7 do Plano Estadual de Educação que trata da qualidade na educação, esta ação trata-se de um desdobramento do Plano de Ação para o Sistema de Avaliação da Educação Básica no Amazonas, tendo como público-alvo todas as escolas da Rede Estadual de Ensino. A ação consiste na utilização dos Cadernos “Aprova Brasil” de Língua Portuguesa e Matemática, da Editora Moderna, para a intervenção no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes matriculados no Ensino Fundamental do 2º ao 9º ano, com o intuito de desenvolver e potencializar as habilidades concernentes à compreensão leitora e à resolução de problemas matemáticos.

Para isso, as ações consistirão em: (i) Distribuição de um conjunto de Cadernos, (ii) Guias de Orientações Didáticas, (iii) Programa de Formação Docente e (iv) Plataforma de Monitoramento. Os cadernos são organizados em lições, sendo que a cada bloco de lições são aplicados simulados (totalizando 04), cujos resultados são lançados na plataforma específica do Projeto, gerando dados imprescindíveis para as intervenções didático-pedagógicas.

A proposta para o ano 2020 é integrar o Projeto Aprova Brasil ao Programa Intensivo de Recuperação da Aprendizagem, oferecendo o suporte material necessário para consolidar as aprendizagens essenciais dos alunos do Ensino Fundamental.

c) Formação docente

Esta ação visa oferecer Formação Docente com foco em Métodos Ativos de Aprendizagem em parceria com a equipe de formação do CEPAN.

d) Suportes pedagógicos para subsidiar o trabalho docente

Esta ação propõe a preparação de materiais pedagógicos, como um banco de atividades e ferramentas diversificadas, que auxiliem o trabalho dos professores em sala de aula; elaboração de modelos de planejamento padrão, plano de intervenção, cronogramas de estudo e formulários de acompanhamento que auxiliem o trabalho docente na execução do Programa Intensivo de Recuperação da Aprendizagem.

1.7 Resultados esperados com o Programa

Resultados intermediários:

- Garantia da recuperação de aprendizagens essenciais para os estudantes com baixo rendimento;

- Garantia de priorização das competências e habilidades essenciais exigidas para a série em curso;
- Qualificação de profissionais em Métodos Ativos de Aprendizagem;

Resultado final:

- Alunos com defasagem de aprendizagem recebendo reforço escolar necessário para garantir avanços escolares.

1.8 Recursos Necessários

HUMANOS	MATERIAIS	FINANCEIROS
<ul style="list-style-type: none"> • Professores. • Especialistas do CEMEAM/DEPPE para aulas virtuais. • Especialistas do CEPAN para formação dos professores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Caderno de atividades para os alunos do 2º ao 9º ano do Ensino Fundamental (Projeto Aprova Brasil); • Cadernos de Atividades para o 1º ano do Ensino Fundamental, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, com foco nos Direitos de Aprendizagem do PNAIC; • Apostilas de conteúdos e exercícios complementares do Projeto Aula em Casa para o 6º ao 9º ano e Ensino Médio; • Cadernos de Atividades de Apoio ao Estudante e Professor nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática para o Ensino Médio, com base nos descritores críticos e na repriorização curricular. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento de 30 % da cota de cópias (escolas) para a impressão de atividades para os alunos.

1.9 Parcerias

- Parcerias com o CEMEAM - Aulas de revisão de conteúdos essenciais transmitidas pelo Projeto Aula em Casa;
- Parcerias com o Centro de Formação Pe. José de Anchieta - CEPAN para cursos de Formação Continuada para professores.

1.10 Estratégias de Acompanhamento das Ações

São atividades contínuas e integradas, de forma a:

1. Medir continuamente;
2. Comparar o resultado obtido e o previsto;
3. Tomar decisões sobre medidas corretivas que reduzam falhas e elevem a eficiência do programa.

PLANO DE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO		
AÇÃO	PERÍODO	RESPONSÁVEL
Avaliação contínua do programa através de formulário Google Forms para maior dinamismo no acompanhamento das estratégias e atividades e geração de informações qualitativas para verificação dos resultados das ações na escola.	Mensal	DEPPE/Grupo de Trabalho
Implantação de indicadores quantitativos para avaliar a eficácia e o resultado do produto esperado de cada etapa do programa descrita no modelo lógico:		
Programa Implantado nas escolas Objetivo indicador – mensurar a efetiva implantação do programa em todas as escolas da rede. Indicador de processo - Nº de escolas SEDUC X Nº de escolas com programa implantado. Meta – 100% das escolas com o programa implantado. Instrumento – preenchimento de planilhas com as informações coletadas para geração do resultado.	Agosto/2020	DEPPE/Grupo de Trabalho
Turmas formadas considerando a realidade/contexto escolar Objetivo indicador – mensurar a garantia do reforço para os alunos mais vulneráveis. Indicador de processo - Nº de turmas da escola X Nº de turmas adaptadas para o programa. Meta – 100% das turmas das escolas adaptadas. Instrumento – preenchimento de planilhas com as informações coletadas da escola para geração do resultado.	Agosto/2020	DEPPE/Grupo de Trabalho/Escolas
Planejamento realizado Objetivo indicador – mensurar a garantia de priorização das competências e habilidades essenciais. Indicador de processo - Nº de habilidades essenciais X Nº de competências trabalhadas. Meta – 100% das habilidades essenciais trabalhadas. Instrumento – planejamento mensal	Agosto/2020	DEPPE/Grupo de Trabalho/Escolas
Professores capacitados para atuação no reforço Objetivo indicador – mensurar a melhoria da qualificação de professores do projeto de reforço escolar. Indicador de processo - Nº de professores para atualização de técnicas e metodologias X Nº de professores qualificados. Meta – 100% dos professores qualificados. Instrumento – Realização das formações em sistema EAD	Agosto/2020	DEPPE/CEPAN/C EMEAM

<p>Material suplementar para o desenvolvimento das aulas de reforço. Objetivo indicador – mensurar a melhoria da qualidade das aulas de reforço, garantindo um aumento do interesse e participação dos alunos nas aulas. Indicador de processo - N° de material de apoio disponível X N° de material de apoio utilizado. Meta – 100% do material suplementar utilizado. Instrumento – preenchimento de planilhas com as informações coletadas da escola para geração do resultado.</p>	<p>Agosto/2020</p>	<p>DEPPE/Escolas</p>
<p>Divulgação do projeto para a comunidade escolar Objetivo indicador – mensurar a divulgação do projeto para a comunidade escolar. Indicador de processo - N° de escolas da rede X N° de escolas que receberam a divulgação do programa. Meta – 100% das escolas da rede com divulgação do programa. Instrumento – preenchimento de planilhas com as informações coletadas da escola para geração do resultado.</p>	<p>Agosto/2020</p>	<p>DEPPE/Plataforma Saber Mais</p>
<p>Visitas técnicas nas escolas com menor índice de eficácia nos indicadores de resultados de acordo com a Avaliação de Verificação da Aprendizagem - AVAM.</p>	<p>1ª Visita - 2ª quinzena agosto/2020 2ª Visita – 2ª quinzena setembro/2020 3ª Visita – 2ª quinzena outubro /2020 4ª Visita – 2ª quinzena novembro/2020</p>	<p>DEPPE/ Grupo de Trabalho</p>

2. EXECUÇÃO DO PROGRAMA

2.1 Identificação e Atribuições dos Atores do Programa

A equipe responsável pela implantação, implementação, assessoramento e monitoramento do Programa será o Grupo de Trabalho da Recuperação da Aprendizagem, juntamente com a Secretaria Executiva Adjunta Pedagógica-SEAP, Secretaria Executiva Adjunta do Interior - SEAI, Departamento de Políticas e Programas Educacionais- DEPPE, Gerência de Ensino Regular-GER, Coordenadorias Distritais e Regionais de Educação e Gestores Escolares.

I. Secretaria Executiva Adjunta Pedagógica-SEAP e Secretaria Executiva Adjunta do Interior- SEAI

- ✓ Facilitar a comunicação entre o departamento e as escolas da capital e do interior, monitorando a implementação e execução do programa em toda a rede; bem como atender as solicitações de relatórios sempre que necessário.
- ✓ Comunicação direta com Coordenadores Distritais e Regionais por meio de e-mail para envio de resultados e monitoramento das etapas do programa.

II. Departamento de Políticas e Programas Educacionais – DEPPE

- ✓ Coordenar e acompanhar a execução de todas as etapas do programa;
- ✓ Comunicar a SEAP e a SEAI quanto à execução do programa e facilitar a comunicação do Grupo de Trabalho junto às Gerências, Coordenações e Coordenadorias.
- ✓ Auxiliar no monitoramento e assessoramento do programa.

III. Grupo de Trabalho do Programa Intensivo de Recuperação da Aprendizagem

- ✓ Planejar a implantação, implementação e monitoramento do programa;
- ✓ Assessorar as Coordenadorias Distritais e Regionais na execução das ações do programa;
- ✓ Elaborar instrumentos de acompanhamento pedagógico específicos para o programa;
- ✓ Apresentar relatórios gerenciais sobre a efetivação do programa na rede e seus resultados.

IV. Gerência de Ensino Regular-GER

- ✓ Disponibilizar, sempre que necessário, técnicos de suas coordenações para a elaboração de instrumentos e/ou assessoramento das escolas;
- ✓ Acompanhar os resultados da rede e sugerir melhorias para o programa;
- ✓ Acompanhar e definir ações referentes ao uso dos cadernos do Aprova Brasil;
- ✓ Acompanhar as Formações de Professores do Projeto Aprova Brasil.

V. Coordenadorias Distritais e Regionais de Educação

- ✓ Assessorar as ações do programa nas escolas participantes;
- ✓ Enviar os relatórios solicitados pelo DEPPE;
- ✓ Monitorar a execução do programa na rede;
- ✓ Comunicar o Grupo de Trabalho sobre dúvidas e/ou dificuldades sobre a execução do programa;
- ✓ Disponibilizar, sempre que necessário, técnicos de suas coordenações para auxiliar na execução do projeto *in loco*.

VI. Equipe Gestora (Gestor, Pedagogos e/ou Apoio Pedagógico, Coordenadores de Área)

- ✓ Aplicar o programa na escola, bem como informar a Coordenadoria sobre a situação real da aprendizagem dos alunos, utilizando relatórios e registros (e-mail, atas, relatórios digitais e impressos);

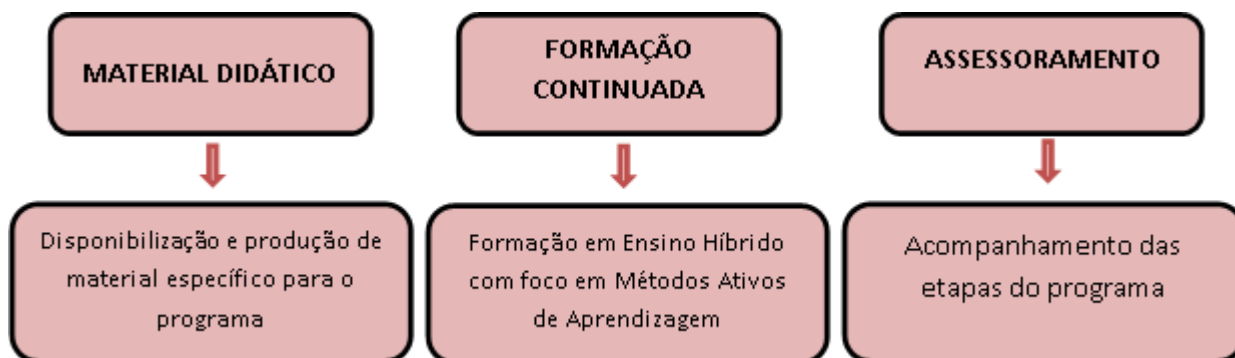
- ✓ Assegurar a utilização dos materiais de apoio ao reforço e recuperação disponibilizados pela Secretaria e/ou elaborar material próprio, oferecendo oportunidade de recuperação das competências leitora, escritora e resolução de situações-problema, promovendo o domínio de estratégias de cálculo que levem ao desenvolvimento da competência matemática;
- ✓ Garantir a alimentação dos dados na plataforma de monitoramento do Projeto Aprova Brasil referente aos instrumentos pedagógicos de apoio e outros relatórios solicitados;
- ✓ Garantir o cumprimento do Plano de Intervenção da Recuperação elaborado pelos professores no Planejamento Mensal;
- ✓ Escolher 01 Coordenador local do Programa para acompanhar e auxiliar as etapas de execução na escola (*sugestão*);
- ✓ Organizar aulas de reforço (*sugestão*) conforme a realidade da escola (*Salas de Apoio à Aprendizagem*).

VII. Professores de Língua Portuguesa e Matemática

- ✓ Aplicar o programa em suas turmas, bem como informar a Gestão Escolar sobre a situação real da aprendizagem dos alunos, utilizando relatórios e registros (e-mail, atas, relatórios digitais e impressos);
- ✓ Alimentar os dados na plataforma de monitoramento do Projeto Aprova Brasil e outros relatórios do reforço escolar solicitados;
- ✓ Elaborar planos de intervenção a partir do diagnóstico da turma (Planejamento Mensal);
- ✓ Utilizar os materiais do Projeto Aprova Brasil e demais Cadernos de Apoio ao Estudante e Professor construídos para intensificar as aulas de recuperação da aprendizagem; ✓ Participar dos Cursos de Formação Continuada.

2.2 Eixos de Atuação e Detalhamento das Ações

O Programa possui três eixos de atuação de maneira articulada.



2.2.1 Material suplementar por Nível de Ensino

Ensino Fundamental -1º ao 9º ano

Ano escolar	Ações	Materiais
1º ano	<ul style="list-style-type: none"> Reforço escolar das habilidades não consolidadas - Língua Portuguesa e Matemática, com foco nos Direitos de Aprendizagem do PNAIC. 	<ul style="list-style-type: none"> Caderno de Atividades para o 1º ano do Ensino Fundamental com foco nos Direitos de Aprendizagem do PNAIC; Recursos sobre planejamento de aulas e atividades diversificadas para subsidiar o trabalho docente na recuperação de aprendizagens essenciais, disponível em: <http://conteudoaberto.ftd.com.br e na Plataforma Saber Mais.
2º ao 5º ano	<ul style="list-style-type: none"> Reforço escolar das habilidades não consolidadas - Língua Portuguesa e Matemática, com base na Matriz de Referência do Saeb. 	<ul style="list-style-type: none"> Cadernos de Atividades do Projeto Aprova Brasil - Língua Portuguesa e Matemática; Recursos sobre planejamento de aulas e atividades diversificadas, disponível em: <http://conteudoaberto.ftd.com.br
6º ao 9º ano	<ul style="list-style-type: none"> Reforço escolar das habilidades não consolidadas - Língua Portuguesa e Matemática, com base na Matriz de Referência do Saeb; Aulas de revisão de conteúdos essenciais transmitidas pelo Projeto Aula em Casa na sexta-feira. 	<ul style="list-style-type: none"> Cadernos de Atividades do Projeto Aprova Brasil - Língua Portuguesa e Matemática; Recursos sobre planejamento de aulas e atividades diversificadas, disponível em: <http://conteudoaberto.ftd.com.br

Ensino Médio

Ano escolar	Ações	Materiais
1ª a 3ª Série	<ul style="list-style-type: none"> Cadernos de Atividades de Apoio ao Estudante e Professor nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática para o Ensino Médio, com base nos descritores críticos da rede e na repriorização curricular; Aulas de revisão de conteúdos essenciais transmitidas pelo Projeto Aula em Casa na sexta-feira; 	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da cota de impressões de atividades na escola- exclusiva para impressão dos cadernos; Recursos sobre planejamento de aulas e atividades diversificadas, disponível em: <http://conteudoaberto.ftd.com.br e na Plataforma Saber Mais.

2.2.2 Formação Continuada para os Professores

Para os Professores do Ensino Fundamental o percurso formativo seguirá prioritariamente as orientações do Projeto Aprova Brasil e as formações específicas para o reforço escolar, seguindo as orientações e cronograma a ser definido pelo Departamento de Políticas e Programas Educacionais.

Para o Ensino Médio os percursos formativos acontecerão em parceria com o CEPAN e CEMEAM, com o intuito de apresentar propostas metodológicas para subsidiar a prática docente, seguindo as orientações e cronograma a ser definido pelo Departamento de Políticas e Programas Educacionais.

2.2.3 Assessoramento

O Programa conta com a equipe de gestão composta de profissionais da Secretaria Executiva Adjunta Pedagógica-SEAP, Secretaria Executiva Adjunta do Interior- SEAI, Departamento de Políticas e Programas Educacionais- DEPPE, Gerência de Ensino RegularGER, Coordenadorias Distritais e Regionais de Educação e Gestores Escolares para acompanhamento das atividades desenvolvidas.

2.3 Estratégias Metodológicas para as aulas

O professor responsável pelas aulas do reforço escolar deve trabalhar com estratégias metodológicas diferenciadas, que sejam capazes de atender a alunos com diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem. Portanto, a forma de organização das aulas pressupõe considerar o estudante em uma postura ativa frente ao conhecimento.

As metodologias aqui apresentadas devem ser adaptadas para atender ao estudante em seu contexto, ou seja, o professor deverá, juntamente com a equipe pedagógica da escola, criar as condições necessárias para desenvolvê-las junto aos estudantes contemplados pelas aulas de reforço.

Metodologias baseadas em uso e/ou criação de jogos: propicia a construção do conhecimento de forma lúdica, mas com intencionalidade pedagógica, sendo imprescindível ter os estudantes ativos e desafiados durante o percurso, mediados pelo professor capacitado para orientar a atividade. O ensino por meio de jogos visa combater o desestímulo discente, a falta de vontade de estudar, o bloqueio às atividades mecânicas, características comuns àqueles alunos que vêm de uma trajetória de múltiplas repetências e abandono (LEÃO, 2009).

A sala de aula invertida: é uma metodologia de ensino que inverte a lógica tradicional de ensino. O aluno tem o primeiro contato com o conteúdo que irá aprender através de atividades extraclases, prévias à aula. Em sala, os alunos são incentivados a trabalhar colaborativamente entre si e contam com a ajuda do professor para realizar tarefas associadas à resolução de problemas, entre outras (OLIVEIRA, 2016). Nesta metodologia, o estudante é comunicado antecipadamente sobre o conteúdo/tema da aula e ele buscará um conhecimento prévio, em locais diferentes da sala de aula (casa, biblioteca, laboratório), em materiais impressos ou online (textos, vídeos, imagens, gráficos, mapas, fluxogramas, filmes, livro, uma aula no Youtube), a fim de evitar longas aulas expositivas, de otimizar o tempo de explicação e,

principalmente, para que o estudante seja o responsável pela pesquisa e por parte da aprendizagem daquele conteúdo.

Ensino baseado em Sequência Didática: as sequências didáticas são um conjunto de atividades ligadas entre si, planejadas para ensinar um conteúdo, etapa por etapa. Organizadas de acordo com os objetivos que o professor quer alcançar para a aprendizagem de seus alunos, elas envolvem atividades de aprendizagem e de avaliação (ESCREVENDO O FUTURO, 2020).

Ensino baseado em Projetos Didáticos: projeto didático é um tipo de organização e planejamento do tempo e dos conteúdos que envolve uma situação-problema. Seu objetivo é articular **propósitos didáticos** (o que os alunos devem aprender) e **propósitos sociais** (o trabalho tem um produto final, como um livro ou uma exposição, que vai ser apreciado por alguém). Além de dar um sentido mais amplo às práticas escolares, o projeto evita a fragmentação dos conteúdos e torna a garotada corresponsável pela própria aprendizagem (NOVA ESCOLA, 2011).

Estudo dirigido: de acordo com Anastasiou e Alves (2004 apud GABRIEL *et al.*, 2018), a metodologia trata-se de um plano de estudo que contempla atividades individualizadas, grupais, podendo ser socializadas; leitura individual a partir de um roteiro elaborado pelo professor; resolução de questões e situações-problemas com base no material estudado; no caso de grupos de atendimentos, debates sobre o tema estudado, permitindo da socialização dos conhecimentos à discussão de soluções, à reflexão e ao posicionamento crítico dos estudantes ante a realidade vivida. A proposta busca favorecer a possibilidade de os alunos evoluírem em seu processo de aprendizagem, mesmo se não puderem contar a todo instante com a intervenção direta do professor, visto que contarão com a indicação de vídeos, filmes, roteiros de leitura e exercícios.

Oficinas Temáticas por área de conhecimento: de acordo Garcês (2016), a oficina temática é instrumento facilitador no que diz respeito à interdisciplinaridade e à contextualização, pois se caracteriza por apresentar conteúdos a partir de temas que evidenciam o conhecimento tecnológico e científico, contribuindo para a sobrevivência do ser humano, tendo influência na forma de viver em sociedade e em tornar o ensino mais relevante para os estudantes devido à interligação entre os conteúdos e o contexto social. As temáticas motivadoras e dinâmicas

contribuem não somente com o aprendizado do aluno, mas também favorecem o desenvolvimento de diferentes habilidades. As oficinas consistem em sequências de ensino com atividades dinâmicas, experimentos, filmes, visitas de campo entre outras.

Lives Temáticas: com foco na aquisição de competências básicas dos componentes curriculares do ensino médio, as lives temáticas com interação ativa dos professores e estudantes enfocarão os conteúdos que os alunos apresentaram dificuldades e baixo rendimento escolar. As lives realizadas irão compor um banco de lives para serem disponibilizadas para os alunos do ensino médio da rede estadual de ensino.

2.4 Escopo do Programa

ACÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEL
<p>- Recuperação de Estudos do 1º Bimestre (Revisão de conteúdos a partir da 2ª e 3ª semana após o retorno de cada etapa da educação básica).</p> <p>- Recuperação de Estudos do 2º Bimestre (Revisão de conteúdos a partir da 4ª e 5ª semana após o retorno de cada etapa da educação básica).</p> <p>- Recuperação de Estudos do 3º Bimestre (Revisão de conteúdos a partir da 6ª semana após o retorno de cada etapa da educação básica).</p> <p>- Recuperação de Estudos do 4º Bimestre (Revisão dos objetos de conhecimento essenciais de acordo com a repriorização do currículo).</p>	<p>Promover a utilização de material suplementar ao reforço e recuperação disponibilizado pela secretaria e/ou material próprio, oferecendo oportunidade de recuperação das aprendizagens essenciais a partir da curricular.</p>	<p>Revisão utilizando estratégias metodológicas diferenciadas, como: sala de aula invertida, estudo dirigido, sequências didáticas, dentre outros.</p> <p>E também, uso do material suplementar elaborado/distribuído para intensificar as aulas de recuperação:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Utilização da Apostila elaborada com base nos conteúdos das aulas transmitidas no Projeto Aula em Casa, atendendo aos segmentos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio. * Cadernos de Atividades do Projeto Aprova Brasil para alunos do 2º ao 9º ano do Ensino Fundamental; * Cadernos de Atividades para o 1º ano do Ensino Fundamental, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, com foco nos Direitos de Aprendizagem do PNAIC; * Cadernos de Apoio ao Estudante e Professor de Língua Portuguesa e Matemática para o Ensino Médio, com base nos descritores críticos da rede e na repriorização curricular. 	<p>Equipe Gestora Professores</p>

Formação de turmas (reforço) para momentos específicos de recuperação da aprendizagem, de acordo com a realidade de cada escola. <i>(Sugestão)</i>	Garantia de uma melhor oportunidade de consolidação da aprendizagem, criando oportunidades diferenciadas com grupos de alunos com dificuldades, estabelecendo as prioridades e fixando-se metas para responder às necessidades destes alunos.	<ul style="list-style-type: none"> - Organização de turmas para reforço de acordo com o resultado da avaliação diagnóstica. (a critério de cada escola). - Inserção de horários específicos para as aulas de recuperação na carga horária diária. <i>(Sugestão)</i> 	Equipe Gestora Professores
Elaboração do Planejamento Mensal para a recuperação dos alunos.	Aplicação das ações de recuperação de estudos referente ao ano letivo. Inclusive priorizar ações interdisciplinares.	Indicar no Planejamento Mensal os objetos do conhecimento que serão foco da recuperação da aprendizagem.	Coordenadoria Equipe Gestora Professores

AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEL
Espaço de práticas pedagógicas interdisciplinares	Garantia do uso dos espaços ociosos existentes na escola, usando-os para melhorar a aprendizagem dos alunos, com projetos interdisciplinares, criação de um ambiente de aprendizagem que inclua elementos de motivação, de interesse e desenvolvimento de ações pedagógicas preferencialmente com metodologias ativas, para propiciar a contextualização da aprendizagem destes estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> - Sala de mídias, Biblioteca, Laboratório. 	Equipe Gestora Professores

<p>Estudo orientado/dirigida para intensificar as aulas de recuperação aprendizagem no período remoto.</p>	<p>- Garantia do desenvolvimento de atividades curriculares das aulas não presenciais para que os estudantes continuem recebendo conteúdos e mantenham sua carga horária com atividades, previamente elaboradas.</p> <p>- Sistematização do trabalho para orientação aos alunos, dando oportunidade para que possam desenvolver habilidades, recebendo o atendimento necessário, sanando sua dúvida de maneira didática e eficiente possibilitando a criação, a correção e o aperfeiçoamento de hábitos de estudo, a fixação, a integração e a ampliação da aprendizagem.</p>	<p>- Planejamento das aulas de forma sistematizada, acompanhado de um trabalho contínuo de interpretação de resultados obtidos nas avaliações, de modo a permitir que gestores e professores possam reorientar as práticas pedagógicas, currículos e programações, em função das carências específicas de cada turma.</p>	<p>Coordenadorias Equipe Gestora Professores</p>
<p>Formação: Ensino Híbrido -Métodos Ativos de Aprendizagem como: sala de aula invertida, virtual aprimorado, instrução pelos pares, dentre outros.</p>	<p>Oferecer um estudo para que educadores possam desenhar práticas pedagógicas inovadoras, preparando os estudantes para os desafios do século XXI.</p>	<p>- Será realizada pelo CEPAN com o objetivo de potencializar o uso de estratégias metodológicas diversificadas na recuperação da aprendizagem dos estudantes. - E-book sobre Metodologias Ativas disponível na Plataforma Saber Mais.</p>	<p>CEPAN DEPPE Coordenadorias Escolas</p>
<p>Revisão de objetos do conhecimento considerados essenciais através do Projeto Aula em Casa.</p>	<p>Promover a recuperação contínua da aprendizagem, mediante o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais.</p>	<p>- Utilizar na sexta-feira, aulas para intensificar a recuperação da aprendizagem dos objetos do conhecimento essenciais de acordo com a repriorização do currículo.</p>	<p>DEPPE/GER CEMEAM</p>

CONSIDERAÇÕES

O desafio que se coloca neste programa diz respeito à garantia de uma recuperação de estudos de qualidade, ao enfrentamento dos problemas de reprovação e abandono nas escolas públicas do Estado do Amazonas, e à organização do tempo e do espaço nas escolas que terão reforço para os alunos com defasagem nas aprendizagens essenciais, indicados no primeiro momento, através dos resultados da avaliação diagnóstica que será aplicada pela Rede de Ensino após o retorno das aulas presenciais.

Destaca-se que o processo de divulgação e informação sobre a política torna-se fundamental ao sucesso da implementação, já que se ocupa de apresentar o programa aos seus implementadores. Como observou Condé (2011, p.16), “[...] é preciso que ocorra um

conhecimento muito forte sobre os objetivos e metas do programa (ou do projeto), indicando, fase a fase, quais as tarefas que deverão ser cumpridas por quem participa dele”. Ainda de acordo com Condé (2011), é importante considerar que toda política deve ser monitorada para verificar se o previsto vem sendo executado, bem como precisa ser avaliada para conhecer seus parâmetros e resultados, e seus indicadores de eficiência, eficácia e efetividade.

Existem muitas dificuldades na implementação do programa proposto. No entanto, há situações que podem ser previstas claramente no decorrer do processo a partir de um acompanhamento sistemático das ações. Por isso, o objetivo do monitoramento do programa é acompanhar a implementação para verificar o cumprimento das ordenações e corrigir os erros que forem surgindo na fase de execução.

A avaliação é importante, pois o investimento público realizado em uma política deve ser verificado quanto ao atendimento de suas metas e objetivos. Por essa razão, Condé (2011, p. 96) considera a avaliação como “[...] uma etapa essencial para o próprio sucesso das políticas, é lá onde os resultados esperados e impactos desejados são verificados. Outro dado relevante é que os resultados efetivos são bastante independentes, e podem ser diferentes, dos elementos inicialmente previstos”.

Dessa forma, entendemos que a ação de acompanhamento da Secretaria de Educação é importante na medida em que monitora e avalia o programa. A realização de debates e pesquisas sobre o programa e seus resultados é relevante, uma vez que, a partir dos problemas identificados, será possível pensar em sua reformulação, bem como repensar o desenho da política no estado. Essa ação exige o amadurecimento das lideranças escolares e requer um longo processo de formação de pessoas que constituirão as equipes da coordenação do programa.

REFERÊNCIAS

ABRUCIO F. L. Seggatto, C. I. Pereira, M. C. G. **Regime de Colaboração no Ceará: Funcionamento, Causas do Sucesso e Alternativas de Disseminação do Modelo**. São Paulo: Instituto Natura, 2016.

AMAZONAS. **Regimento Geral das Escolas Estaduais do Amazonas**. Conselho Estadual de Educação – CEE/AM. Manaus, 2009.

BRASIL. Lei nº 5692, de 11 de agosto de 1971. **Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências**. Brasília – DF, 1971.

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. **Fixa Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB**. Brasília – DF, 1996.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 12/97, de 08 de outubro de 1997. **Esclarece dúvidas sobre a Lei nº 9.394/96** (Em complemento ao Parecer CEB nº 5/97).

BRASIL. **Uma proposta suprapartidária de estratégia para a Educação Básica brasileira e prioridades para o Governo Federal em 2019-2022**. 3ª Edição. Todos Pela Educação Dezembro/2018.

CONDÉ, E. S. **Abrindo a caixa**: elementos para melhor compreender a análise das políticas públicas. Texto fornecido pelo PPGP do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação - CAEd. Universidade Federal de Juiz de Fora, 2011. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/62590914/condepoliticas-publicas-1>>. Acesso em: 14 jun. 2020.

ESCREVENDO O FUTURO. Sequência didática e ensino de gêneros textuais. Autora: **Heloísa Amaral**. Mestre em educação e pesquisadora do Cenpec. <https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/biblioteca/nossaspublicacoes/revista/artigos/artigo/1539/sequencia-didatica-e-ensino-de-generos-textuais>. Acesso em: 12 jun. 2020.

GABRIEL, Aparecida Garcia Pacheco; DA SILVA, Jacqueline Silva; FREIRE, Eduardo José. A utilização da investigação, do estudo dirigido e do estudo de texto como estratégias de ensino: um caso particular numa instituição de ensino superior (IES) no Município de Alta Floresta-MT. **Pedagogia em Foco**, v. 13, n. 9, p. 112-129, 2018.

GARCÊS, Ana Karina Macedo. OFICINAS TEMÁTICAS NO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA QUÍMICA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO. 2016. Disponível em: <<https://scholar.google.com.br/scholar>>. Acesso em: 12 jun. 2020.

JÚNIOR, F. T.; FARIA, V. B. & DE LIMA, M. A. Indicadores de fluxo escolar e políticas educacionais: avaliação das últimas décadas. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 23, n. 52, pp. 48-67, 2013.

LEÃO, Dóris Sandra Silva. Recuperação da aprendizagem na disciplina matemática mediante jogos: experiência com alunos do 1º ano do ensino médio de uma escola pública cearense. **Dissertação de Mestrado**. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2009.

MAURÍCIO, L. V. *et al.* **Tempos e espaços escolares**: experiências políticas e debates no Brasil e no mundo. 1 ed. Rio de Janeiro: Ponteio: FAPERJ, 2014.

NOVA ESCOLA. 14 perguntas e respostas sobre projetos didáticos. (2011). Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/424/14-perguntas-e-respostas-sobre-projetos-didaticos>>. Acesso em: 12 jun. 2020.

OLIVEIRA, Tobias Espinosa de; ARAUJO, Ives Solano; VEIT, Eliane Angela. Sala de aula invertida (flipped classroom): inovando as aulas de Física. **Física na escola. São Paulo. Vol. 14, n. 2 (out. 2016), p. 4-13**, 2016. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar>>. Acesso em: 12 jun. 2020.

QEDU. **Indicadores educacionais do estado do Amazonas**. Disponível em: <<http://www.qedu.org.br>>. Acesso em: 06 jun. 2020.

Secretaria de
**Educação e
Desporto**



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO